

## Bem-vindo ao mundo elegante e perigoso de Miami Vice

Miami Vice, uma série de televisão icônica que marcou a década de 1980, trouxe uma nova abordagem para a representação de policiais na TV. Ao mesmo tempo que guerreavam contra o crime e as drogas nas ruas de Miami, os detetives Sonny Crockett e Ricardo Tubbs combinavam estilo e sofisticação, conquistando as telas com sua irreverência e bom gosto.

### Personagens intrigantes e um visual único

Don Johnson, intérprete de Sonny Crockett, foi capaz de transmitir, com perfeição, um homem cansado, com um jeito charmoso e desleixado. Ao seu lado, Philip Michael Thomas, que deu vida ao Det. Ricardo Tubbs, agia como o parceiro ideal: suave, carismático e perspicaz.

Personagem	Ator	Características
Det. Sonny Crockett	Don Johnson	Cansado, charmoso, desleixado e familiar
Det. Ricardo Tubbs	Philip Michael Thomas	Smooth, carismático e perspicaz

### Uma representação revolucionária

Miami Vice emergiu como uma série controversa para a época, graças a seu conteúdo explícito e aos personagens que desafiavam as regras. Sua estética visual única, com cores intensas e cenários ricamente detalhados, contribuíram para sua popularidade.

- Estética visual única
- Personagens que desafiavam as regras
- Conteúdo explícito

### Uma série inovadora

Miami Vice influenciou de maneira significativa a produção de séries policiais subsequentes, abrindo caminho para uma nova geração de programas que combinavam ação, estilo e substância.

Com sua trilha sonora eletrônica inovadora, figurinos extravagantes e um visual memorável, Miami Vice continua sendo uma série reconhecida e amada por seus inumeráveis fãs todo o mundo.

## Trabalhadores migrantes de cuidados ameaçados de deportação apesar de não terem feito nada de errado

Milhares de trabalhadores de cuidados migrantes correm o risco de serem deportados, apesar de não terem feito nada de errado, depois que o Ministério do Interior tomou ações enforcement contra seus empregadores.

Em um caso, um irmão e uma irmã da Índia que pagaram uma agência de recrutamento £18.000 para garantir cargos de cuidados no Reino Unido, para descobrir que haviam sido enganados, foram informados de que devem encontrar outra empresa para patrociná-los 60 dias ou deixar o país.

Zainab Contractor, de 22 anos, e seu irmão Ismail, de 25 anos, emprestaram dinheiro a parentes para cobrir as despesas de se mudar para o Reino Unido. Mas quando chegaram, eles dizem que o alojamento que lhes havia sido prometido não se materializou e não lhes deram quaisquer turnos.

Desde abril, eles souberam que a empresa que patrocinava suas visas havia tido sua licença revogada para recrutar trabalhadores estrangeiros pelo Ministério do Interior. Mas a ação enforcement também os puniria: os irmãos receberam uma carta dizendo que, porque sua patrocínio estava ligado à empresa sancionada, não era mais válido.

Eles se candidataram a mais de 300 empregadores entre eles desde então na esperança de encontrar outra empresa para patrociná-los. Mas, como é comum, eles não conseguiram encontrar nenhum disposto a tomá-los.

Zainab, que mudou-se do Maharashtra na Índia para construir uma vida melhor para seu filho de dois anos, disse que agora enfrentam o retorno para casa com dívidas que não têm perspectiva de serem capazes de pagar – a *Less they can find another sponsor until June*. "Não sabemos como vamos sobreviver," ela disse.

Ismail, que deixou seu emprego como analista de investimentos para vir para o Reino Unido, disse: "Não é justo. Estamos sendo jogados fora sem ser ouvidos."

O caso deles não é um caso único. Uma investigação conjunta do Bureau de Jornalismo Investigativo e do *Observer* encontrou que 3.081 trabalhadores de cuidados tiveram seus certificados de patrocínio cancelados pelo Ministério do Interior 2024 e 2024.

Em 94% dos casos, o motivo para a rescisão foi que a empresa que os contratou teve sua direito de patrocinar trabalhadores revogado.

Outra trabalhadora de cuidados ameaçada de deportação descreveu a experiência como "inferno". A mulher de 32 anos, Katherine\*, deixou seu emprego como professora na Nigéria para se tornar trabalhadora de cuidados no Reino Unido. Ela e seu marido venderam sua terra e dealership de carros para cobrir os custos de reinstalação.

Mas ela diz que não lhe deram o trabalho que lhe havia sido prometido. "[O gerente] não atendia minhas ligações", disse ela. "Ficamos frustrados e confusos."

Kay Mayo, gerente registrada de S K Care 24, admite que nenhuma cuidadora patrocinada pela empresa recebeu quaisquer turnos porque ele não conseguiu garantir provisionamento de cuidados com autoridades locais.

Como resultado, e porque a empresa estava atuando como uma agência de recrutamento, o Ministério do Interior revogou sua licença de patrocinador. Katherine recebeu uma carta de 60 dias março e agora tem até meados de maio para encontrar um novo patrocinador ou perder seu visto. "Minha experiência neste país foi de um inferno para outro", ela disse.

As descobertas levaram a chamadas para a reforma do sistema de visto preso para trabalhadores de cuidados e demonstram como os trabalhadores estão sofrendo pelas más práticas de seus empregadores – primeiro explorados ou promessas falsas, e depois ameaçados de deportação pelo governo.

Aké Achi, o fundador e diretor executivo de Migrants at Work, que apoia pessoas vistos de trabalho, disse que o Ministério do Interior está penalizando pessoas que "seguiram as regras". "Eles foram punidos duas vezes", disse ele.

O Ministério do Interior disse que tomou medidas para "reprimir a exploração e o abuso de trabalhadores e abuso" no setor de cuidados e está trabalhando duro para "apoiar trabalhadores de cuidados empregos alternativos quando o seu patrocinador teve a sua licença removida". Mas quando perguntado sobre o que este apoio é, não forneceu detalhes – dizendo apenas que o trabalho está "em andamento".

depois de promoção de boletim informativo

As descobertas levaram a chamadas para a reforma do sistema de visto preso para trabalhadores de cuidados e demonstram como os trabalhadores estão sofrendo pelas más

práticas de seus empregadores – primeiro explorados ou promessas falsas, e depois ameaçados de deportação pelo governo.

Christina McAnea, Secretária Geral do Unison, disse que os trabalhadores estão sendo "deixados no ar".

---

**Informações do documento:**

Autor: [jandlglass.org](http://jandlglass.org)

Assunto: offre bwin

Palavras-chave: **offre bwin - jandlglass.org**

Data de lançamento de: 2024-05-13